

FOGUETE DE EMERGÊNCIA

2019 — 2022



GUIA DO INVESTIGADOR

O projeto Foguete de emergência nasceu da vontade de interpelar todos os membros da nossa sociedade (cidadãos, decisores públicos, meios de comunicação social) sobre a situação política e social atual dos migrantes na Europa. Trata-se de dar voz aos cidadãos através de meios de expressão artística, com o objetivo de enviar sinais de alerta que devem despertar a nossa atenção coletiva para a perda progressiva de alguns valores humanistas (hospitalidade, reconhecimento, atenção ao Outro).

*BRUXELAS
ISTAMBUL
BARCELONA
MILÃO
LISBOA
RENNES*

FOGUETE DE EMERGÊNCIA



GUIA DO INVESTIGADOR

OS PARCEIROS

BÉLGICA

- CIEAS, Centre international de Formation en Arts du Spectacle (Bruxelas)
- Rede de cidades europeias Eurocities (Bruxelas)

FRANÇA

- L'âge de la tortue (Rennes)
- Município de Rennes (Rennes)
- Festival Les Tombées de la Nuit (Rennes)
- Universidade Rennes 2 (laboratório PREFICS, laboratório de Artes Plásticas, CREA)
- Museu Nacional da História da Imigração (Paris)
- Le Triangle, cité de la danse (Rennes)
- Conservatório regional (Rennes)
- Associação de sociologia TOPIK (Rennes)

ITÁLIA

- Companhia Effetto Larsen (Milão)
- Nova Academia de Belas-Artes (Milão)

TURQUIA

- Universidade de Galatasaray (Istambul)
- Companhia de teatro dos estudantes da Universidade de Galatasaray
- Instituto Francês de Istambul

ESPANHA

- VULNUS Artes Vivas e Investigación (Barcelona)
- Município de Barcelona (pelouro da Cultura)
- Agenda 21, Comissão de Cultura da organização mundial Cidades e Governos Locais Unidos (Barcelona)
- Associação Ariadna (Tarragona)
- Universidade de Belas-Artes de Barcelona

PORTUGAL

- Associação Renovar a Mouraria (Lisboa)
- Município de Lisboa, pelouro da Cultura

O PROJETO ARTÍSTICO



O projeto Foguete de emergência nasceu da vontade de interpelar todos os membros da nossa sociedade (cidadãos, decisores públicos, meios de comunicação social) sobre a situação política e social atual dos migrantes na Europa. Trata-se de dar voz aos cidadãos através de meios de expressão artística, com o objetivo de enviar sinais de alerta que devem despertar a nossa atenção coletiva para a perda progressiva de valores humanistas fundamentais (hospitalidade, reconhecimento, atenção ao Outro).

O foguete de emergência é o símbolo do projeto. Remete, simultaneamente, para uma experiência de desespero partilhada por um grupo de pessoas, mas também para a esperança que vem iluminar novos horizontes. Disparado a partir de terra, o foguete de emergência brilha e torna-se assim um novo ponto de referência, um ponto de convergência dos olhares e, sobretudo, uma forma de obrigar as pessoas presentes, aos poucos, a agir, a mudar de postura e a concentrar-se coletivamente «no que deve ser socorrido». Lançado do solo em direção ao céu, o movimento vertical do foguete de emergência simboliza também a forma como o projeto procura questionar os decisores públicos quanto à atual situação das pessoas migrantes.

A abordagem artística prossegue o trabalho realizado para a criação da *Enciclopédia dos migrantes**. A ideia original é criar formas artísticas carregadas de sentido que tenham a capacidade de nos interpelar, através de uma abordagem sensível e íntima, acerca de um tema eminentemente político. Tal deverá levar-nos a interrogarmo-nos, coletiva e individualmente, acerca do futuro da nossa vida em sociedade e sobre os valores que queremos defender. A pesquisa artística (cenografia, encenação, criação musical) será orientada por este princípio ao longo de todo o processo de desenvolvimento do projeto. Os textos integrados na Enciclopédia dos migrantes, mas também os métodos que permitiram a sua publicação, irão servir de ponto de partida para o conjunto das criações artísticas.

Os países-alvo para o desenvolvimento do projeto à escala europeia são: França, Bélgica, Portugal, Espanha, Itália e Turquia.

Os processos de criação artística desenvolvidos ao longo do projeto irão associar aos artistas pessoas oriundas de diferentes horizontes. Desta forma, artistas, cidadãos, investigadores na área das Ciências Humanas e Sociais e estudantes das diferentes cidades envolvidas irão contribuir para o projeto, em função da sua experiência e vontade, durante o período de trabalho coletivo. Por exemplo, as pessoas oriundas da sociedade civil poderão participar nos Grupos de Reflexão para trabalhar na metodologia do projeto, ou poderão participar no espetáculo e obter formação em técnicas musicais e teatrais, num trabalho conjunto com os artistas. Os investigadores na área das Ciências Humanas serão ainda convidados a participar no processo criativo e a fazer uma análise crítica ao projeto, com base na sua especialidade. Por fim, os estudantes provenientes das escolas de Belas-Artes irão participar na criação da identidade gráfica do projeto. Desta forma, será mobilizada uma equipa multidisciplinar e internacional com o objetivo de criar todo o projeto, desde a sua conceção à sua difusão, assente num modelo participativo. Os envolvidos irão criar, coletivamente, um espaço onde os saberes e o conhecimento podem ser trocados e transmitidos. Os envolvidos irão criar, coletivamente, um espaço onde os saberes e o conhecimento podem ser trocados e transmitidos, permitindo que cada indivíduo vá tendo, progressivamente, uma apreciação cada vez mais pragmática da implementação dos direitos culturais das pessoas, com vista a uma melhor humanização conjunta.

* www.encyclopedia-dos-migrantes.eu



Ao longo de 5 dias, em cada uma das cidades, **AS RESIDÊNCIAS CRIATIVAS** reúnem: o encenador, um grupo de intérpretes, um investigador em Ciências Humanas e Sociais e o realizador da série documental. É associado um grupo de estudantes de artes gráficas a cada residência para realizar os suportes de comunicação.

OS ESPETÁCULOS têm lugar ao sexto dia, no espaço público (de preferência), no âmbito de um evento cultural local.

Ao sétimo dia, **OS SEMINÁRIOS LOCAIS** reúnem os participantes na residência e no espetáculo, bem como a equipa local de coordenação, para um olhar analítico ao conjunto da iniciativa. As observações, recomendações e boas práticas serão partilhadas posteriormente com todos os parceiros e, por fim, no âmbito do dia dirigido aos decisores públicos.

BRUXELAS → Setembro de 2019	MILÃO → Outubro de 2020
ISTAMBUL → Fevereiro de 2020	LISBOA → Fevereiro de 2021
BARCELONA → Julho de 2020	RENNES → Julho de 2021

2

SETEMBRO DE 2019 → JULHO DE 2021

AS AÇÕES

(residências + espetáculos + seminários locais)



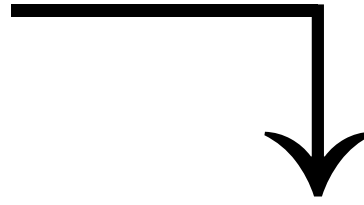
Organizado em setembro de 2019, este primeiro seminário reúne todos os coorganizadores e parceiros do projeto. Trata-se de um momento privilegiado de conhecimento mútuo, de intercâmbio de informações acerca do projeto e de transmissão da metodologia de trabalho. O seminário irá realizar-se em Bruxelas.

1

SETEMBRO DE 2019

PRIMEIRO SEMINÁRIO TRANSNACIONAL

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO



3

A PARTIR DE MARÇO DE 2022

DIFUSÃO DAS PRODUÇÕES

A **PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA** será editada no final do projeto, em 2022. Vai reunir dois tipos de contributos científicos. Por um lado, contará com 6 textos produzidos por um investigador em cada uma das residências, com as suas observações no terreno e as suas reflexões sobre o processo evolutivo do projeto. Por outro, incluirá textos escritos por investigadores associados ao longo do projeto acerca das temáticas abordadas (criação artística, migrações, cidadania, educação informal...). A edição irá ainda incluir uma parte documental, que reunirá fotografias tiradas durante as várias fases do projeto. Esta publicação será coeditada pelas edições *Incertain Sens* e pela *L'âge de la tortue*.

A **SÉRIE DE DOCUMENTÁRIOS** será realizada durante todo o projeto e será apresentada em episódios de curta duração (cerca de 10 minutos). Cada residência criativa dará lugar à realização de um episódio temático no qual o realizador se irá focar num aspeto concreto do projeto. As sequências irão sendo disponibilizadas no site do projeto e nas redes sociais à medida que forem sendo produzidas. No final, a série irá constituir um conjunto completo, que permitirá perceber as origens do projeto e servir para memória futura do mesmo.

No final do projeto, será redigido coletivamente **UM MANIFESTO ARTÍSTICO**. Este manifesto terá como função afirmar princípios éticos e estéticos na implementação de projetos artísticos e participativos e será inserido num trabalho preliminar aquando dos seminários organizados no final de cada residência criativa. A publicação do manifesto será feita com base neste trabalho comum e com o acordo do conjunto dos co-organizadores do projeto. Uma vez concluído o projeto, o manifesto irá constituir um recurso disponível, servindo de ferramenta de transmissão da experiência.



4

JUNHO 2022

UM DIA DIRIGIDO AOS DECISORES PÚBLICOS

Será organizado um dia dirigido aos decisores públicos europeus destinado à informação e à formação, em junho de 2022. Este dia terá como objetivo transmitir as observações feitas pelos próprios participantes durante a implementação do projeto. Trata-se de criar um elo direto entre a sociedade civil e deputados e políticos europeus, com o objetivo de transmitir a estes últimos algumas recomendações.

O PAPEL DO INVESTIGADOR NA ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

O investigador na área das Ciências Humanas e Sociais estará presente durante toda a ação. No final da residência, o investigador irá assistir à representação e dará o seu contributo no seminário. Por fim, cada investigador irá redigir um artigo para a publicação científica que será editada no final do projeto.

Com o seu envolvimento, o investigador afirma a sua adesão aos valores transmitidos pelo projeto e participa de forma concreta na realização dos seguintes objetivos:

- Reconhecer o valor das histórias de vida das pessoas e contribuir para a criação de espaços que incentivem a liberdade de expressão e de ação das pessoas relativamente aos seus direitos culturais.
- Ajudar na difusão dessas histórias de vida para incentivar o seu contributo para a história coletiva das cidades e dos países europeus.
- Favorecer a participação ativa das pessoas migrantes na vida democrática através do reforço da sua capacidade para se exprimirem publicamente, graças à aquisição de competências interpessoais e interculturais.
- Apoiar a conceção, implementação e divulgação de práticas inovadoras, através da colocação das suas competências científicas ao serviço do projeto.

O trabalho do investigador é feito em cooperação com os atores do projeto: a diretora artística, a equipa local de coordenação, encenador, a equipa de intérpretes, os estudantes de artes gráficas.

O INVESTIGADOR COMPROMETE-SE A:

- estar presente durante todo o período da residência criativa para participar no processo artístico e nas interações entre as diferentes pessoas que compõem a equipa;

- assistir à representação (6º dia);

- dar o seu contributo para o seminário local (7º dia);

- no final da semana em que está inserido em pleno processo criativo, escrever um artigo de 6500 palavras, que será integrado na publicação científica (publicada em 2022);

- manter um contacto regular com a direção da investigação científica;

- diariamente, redigir e publicar no site do projeto um texto onde descreva as situações vividas durante o dia;

- contribuir para a elaboração do manifesto;

- participar na iniciativa de avaliação qualitativa do projeto, a partir dos testemunhos dos participantes, relativamente aos objetivos iniciais e ao respeito pelos direitos culturais das pessoas;

- participar na conceção do dia destinado aos decisores públicos;

- ceder os seus direitos de autor de forma não exclusiva à organização L'âge de la tortue (principal editora das produções do projeto).

PRODUÇÕES

KIT DE REFERÊNCIA

O kit de referência reúne os textos de referência e um código de ética que irão servir para orientar a implementação das ações. O kit é composto por textos existentes (Declaração Universal dos Direitos do Homem, Declaração de Friburgo sobre Direitos Culturais, por exemplo) reunidos pelo conjunto dos parceiros do projeto. Pode ser completado de forma cooperativa, à medida que o projeto vai avançando, e enriquecido por documentos produzidos pela equipa do projeto (código de ética, manifesto, guias...).

ESPETÁCULOS

O projeto irá dar origem à criação de 6 espetáculos (1 em cada uma das cidades parceiras). Os espetáculos terão como ponto de partida os textos extraídos da Enciclopédia dos migrantes, e serão interpretados no espaço público. Os espetáculos serão concebidos e dirigidos pelos encenadores profissionais locais para um grupo composto por intérpretes amadores

PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA

A publicação científica será editada no final do projeto, em 2022. Vai reunir dois tipos de contributos científicos. Por um lado, contará com 6 textos produzidos por um investigador em cada uma das residências, com as suas observações no terreno e as suas reflexões sobre o processo evolutivo do projeto. Por outro, incluirá textos escritos por investigadores associados ao longo do projeto acerca das temáticas abordadas (criação artística, migrações, cidadania, educação informal...). A edição irá ainda incluir uma parte documental, que reunirá fotografias tiradas durante as várias fases do projeto. Esta publicação será coeditada pelas edições *Incertain Sens* e pela *L'âge de la tortue*.

GUIAS

Será produzida uma série de guias no início do projeto e durante a sua implementação. Estes guias servirão para acompanhar o trabalho da equipa (encenadores, parceiros operacionais e investigadores), mas também para informar os espetadores e os decisores públicos sobre o desenvolvimento da iniciativa. Estes guias poderão ser livremente consultados no site do projeto.

SITE

O site irá servir de montra do projeto, para disponibilizar informação geral sobre o desenrolar da iniciativa e as ações implementadas. Servirá ainda como plataforma comum para todos os parceiros, que poderão contribuir para a criação e a difusão de conteúdos ligados ao projeto e às temáticas abordadas.

SUPORTES VISUAIS

Em cada cidade, será pedido a um grupo de estudantes de artes gráficas que crie suportes visuais (cartazes, panfletos...) que ocupem o espaço público e deem informação acerca do projeto e do espetáculo.

Estes suportes serão produzidos a partir de uma identidade visual comum, criada a montante do projeto, e que será adaptada em função do contexto local.

SÉRIE DE DOCUMENTÁRIOS

A série de documentários será realizada durante todo o projeto e será apresentada em episódios de curta duração (cerca de 10 minutos). Cada residência criativa dará lugar à realização de um episódio temático no qual o realizador se irá focar num aspeto concreto do projeto. As sequências irão sendo disponibilizadas no site do projeto e nas redes sociais à medida que forem sendo produzidas. No final, a série irá constituir um conjunto completo, que permitirá perceber as origens do projeto e servir para memória futura do mesmo.

UM DIA DIRIGIDO AOS DECISORES PÚBLICOS

Será organizado um dia dirigido aos decisores públicos europeus destinado à informação e à formação, em junho de 2022. Este dia terá como objetivo transmitir as observações feitas pelos próprios participantes durante a implementação do projeto. Trata-se de criar um elo direto entre a sociedade civil e deputados e políticos europeus, com o objetivo de transmitir a estes últimos algumas recomendações.

MANIFESTO

No final do projeto, será redigido coletivamente um manifesto artístico. Este manifesto terá como função afirmar princípios éticos e estéticos na implementação de projetos artísticos e participativos e será inserido num trabalho preliminar aquando dos seminários organizados no final de cada residência criativa. A publicação do manifesto será feita com base neste trabalho comum e com o acordo do conjunto dos co-organizadores do projeto. Uma vez concluído o projeto, o manifesto irá constituir um recurso disponível, servindo de ferramenta de transmissão da experiência.

CALENDÁRIO

2019

2020

2021

2022

MARÇO

- Divulgação da publicação científica
- Divulgação da série de documentários completa
- Divulgação do manifesto

MAIO

- Criação do guia e do kit de informação para os decisores públicos

JUNHO

- Dia dirigido aos decisores públicos (Paris)
- 3.ª reunião transnacional (Paris)

FEVEREIRO

LISBOA

Período a confirmar com o parceiro

- Ação n.º 5 (residência criativa + espetáculo + seminário)
- 2.ª reunião transnacional (local a confirmar)

JULHO

RENNES, Festival Les Tombées de la Nuit

- Ação n.º 6 (residência criativa + espetáculo + seminário)

SETEMBRO A DEZEMBRO

- Conclusão da publicação científica
- Conclusão da série de documentários
- Conclusão do manifesto

JANEIRO

- Disponibilização online da versão definitiva do site

FEVEREIRO

ISTAMBUL

Semana de 24 de Fevereiro

- Ação n.º 2 (residência criativa + espetáculo + seminário)

JULHO

BARCELONA

Período a confirmar com o parceiro

- Ação n.º 3 (residência criativa + espetáculo + seminário)

OUTUBRO

MILÃO

Período a confirmar com o parceiro

- Ação n.º 4 (residência criativa + espetáculo + seminário)

SETEMBRO

- Disponibilização online da primeira versão do site
- Criação e difusão do kit de referência
- Criação do kit de comunicação
- Criação dos guias para os parceiros operacionais, artistas, investigadores

BRUXELAS, Signal (CIFAS)

→ 1.ª reunião transnacional 26-27 de setembro

- Ação n.º 1 (v. p. 16-17) na Urban Academy organizada pelo CIFAS: residência criativa (22-26 de setembro), espetáculo (27 de setembro), seminário local (28 de setembro)

NOVEMBRO

- Ateliê de criação com os estudantes do 3º ano da Licenciatura de Artes Plásticas, Universidade de Rennes 2

A EQUIPA

COORDENAÇÃO GERAL

PALOMA

FERNÁNDEZ SOBRINO

Direção artística

L'âge de la tortue

paloma@agedelatortue.org

SOPHIE ARCHEREAU

Coordenação geral

L'âge de la tortue

sophie@agedelatortue.org

ANTOINE CHAUDET

Direção da comunicação

e da criação gráfica

L'âge de la tortue

antoine@agedelatortue.org

GUDRUN LEDEGEN

Coordenação científica

Université Rennes 2 /

Laboratoire PREFICS

gudrun.ledegen@wanadoo.fr

COORDENAÇÕES LOCAIS

BENOIT VREUX

Coordenador de Bruxelas

CIFAS

benoitvreux@gmail.com

MATTEO LANFRANCHI

Coordenador de Milão

Effetto Larsen

matteo@effettolarsen.it

ESRA ATUK

Coordenadora de Istambul

Université de Galatasaray

e_atuk@yahoo.com

FILIPA BOLOTINHA

Coordenadora de Lisboa

Renovar a Mouraria

filipa.bolotinha@gmail.com

JOEL ALVAREZ

Coordenador de Barcelona

Art&Coop

joel.alvarez@artandcoop.org

L'âge de la tortue

ARTS VISUELS
ARTS VISUÁIS



FOQUETE DE EMERGÊNCIA